

## **Polirradiculopatia decorrente de infecção por *Streptococcus viridans*: relato de caso**

**Autores:** Alex Resende Allig<sup>1</sup>, Anna Maria de Senna Migueletto<sup>1</sup>, Jallysson Santos Silva<sup>1</sup>, Juliana Marques Marra<sup>1</sup>, Matheus Cesar Vieira Barros<sup>1</sup>

**Filiação Institucional:** <sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

**Descritores:** Neurologia; Estreptococos Viridans; Polirradiculopatia; Piomiosite; Artrite Séptica

**Fundamentação teórica/Introdução:** O gênero *Streptococcus* corresponde a bactérias gram-positivas, sendo comuns patógenos humanos. O grupo conhecido como *viridans*, engloba mais de 30 espécies que colonizam orofaringe, trato gastrointestinal e genitourinário, podendo estar associadas a diferentes tipos de infecção, como bacteremia, endocardite e abscessos.

**Objetivos:** Demonstrar complicações associadas a processos infecciosos por bactérias do grupo *S. viridans*.

**Delineamento e Métodos:** Relato de caso realizado por meio da consulta de prontuários médicos.

**Descrição do caso:** Paciente masculino, 65 anos, com histórico de bexiga neurogênica decorrente de um traumatismo raquimedular há 30 anos. Na admissão, referiu dor intensa em membros superiores, inferiores e região cervical, iniciada após esforço habitual. Ademais, queixou-se de dificuldade na mobilidade e hipoestesia de todos os membros. Na avaliação, notou-se presença de lesão ulcerada em hálux direito e, ao exame neurológico, o padrão de uma polirradiculopatia assimétrica. Nos exames laboratoriais de entrada, notou-se uma leucocitose com desvio à esquerda, de modo a despertar à vigilância infecciosa, sendo coletados exames de cultura de urina, sangue e líquido. Com isso, identificou-se a presença de *E. coli* multissensível na urina, *Streptococcus viridans* no sangue e ausência de infecção líquórica. Além disso, foi realizada uma Tomografia Computadorizada (TC) de crânio, coluna cervical e lombar cujos laudos foram inocentes.

Ao longo da internação, apresentou importante quadro de inflamação radicular e, à Ressonância Magnética de coluna cervical, verificou-se piomiosite de musculatura paravertebral e polirradiculite assimétrica. Decorrente da progressão da dor em grandes articulações, realizou-se investigação de líquido sinovial, o qual acusou poliartrite séptica. Em razão do extenso período de internação (81 dias), evoluiu com úlcera sacral e osteomielite sacral, avaliada após TC de quadril. Devido aos múltiplos focos infecciosos, foi necessário o escalonamento entre diferentes antibióticos e, após a antibioticoterapia, recebeu alta ante hemocultura negativa em três distintas avaliações, no decorrer de 3 semanas.

**Conclusões/Considerações Finais:** As infecções por *Streptococcus viridans* estão vinculadas a potenciais danos em válvulas cardíacas existindo outros focos de deposição poucos descritos na literatura, conforme descrito no caso. O quadro exposto é uma manifestação incomum decorrente da bacteremia, a identificação do patógeno possibilitou a utilização de medidas terapêuticas eficazes para o controle do quadro.